

A Importância da Assistência de Enfermagem a Puérpera em Depressão Pós-Parto¹

ANTONIA AIRA PEIXOTO FERREIRA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

JULYANNE KRISTINA BARBOSA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus- AM, Brasil

LUCIENE RIBEIRO DOS SANTOS

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus- AM, Brasil

TÁRSIS HÉBER MENDONÇA DE OLIVEIRA

Enfermeiro da Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM
Especialista em UTI, Gestão e Auditoria em Saúde
Mestre em Saúde Pública, Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINÍCIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas, Manaus- AM, Brasil

Abstract

The following study refers to an integrative literature review on the importance of nursing care for postpartum women in postpartum depression. The purpose of this article is to define the importance of nursing care in the identification of postpartum depression. The articles used in this review were found on the Scielo and Google academic research platforms. Twenty articles were used for the search, articles published from 2016 to 2020 were selected, with the following descriptors: postpartum depression, Edinburgh Scale, nursing care in postpartum depression. The research aims were achieved, because through the integrative bibliographic review it was possible to understand the main competences of nurses in the identification and treatment of this mental disorder.

¹ *The importance of nursing care for postpartum women in postpartum depression / La importancia de la asistencia de enfermería a las personas en depresión posterior al parto*

Keywords: Postpartum depression; Edinburgh scale; Nursing care in postpartum depression

Resumo

O seguinte estudo refere-se a uma revisão bibliográfica do tipo integrativa acerca da importância da assistência de enfermagem a puérpera em depressão pós-parto. O objetivo deste artigo é definir a importância da assistência de enfermagem na identificação da depressão pós-parto. Os artigos utilizados nesta revisão foram encontrados nas plataformas de pesquisas Scielo e Google acadêmico. Foram utilizados 20 artigos para a busca, selecionaram-se artigos publicados a partir do ano 2016 a 2020, com os seguintes descritivos: depressão pós-parto, Escala de Edimburgo, assistência de enfermagem na depressão pós-parto. Os intuitos da pesquisa foram alcançados, pois através da revisão bibliográfica integrativa foi possível compreender as principais competências do enfermeiro na identificação e tratamento desse transtorno mental.

Palavras chave: Depressão Pós-Parto; Escala de Edimburgo; Assistência de Enfermagem na Depressão Pós-Parto.

Resumen

El siguiente estudio hace referencia a una revisión integradora de la literatura sobre la importancia del cuidado de enfermería para las mujeres posparto con depresión posparto. El propósito de este artículo es definir la importancia del cuidado de enfermería en la identificación de la depresión posparto. Los artículos utilizados en esta revisión se encontraron en las plataformas de investigación académica Scielo y Google. Para la búsqueda se utilizaron veinte artículos, se seleccionaron artículos publicados desde el año 2016 al 2020, con los siguientes descriptores: depresión posparto, Escala de Edimburgo, atención de enfermería en la depresión posparto. Los objetivos de la investigación se lograron, pues a través de la revisión bibliográfica integradora fue posible comprender las principales competencias del enfermero en la identificación y tratamiento de este trastorno mental.

Palabras claves: Depresión post-parto; Escala de Edimburgo; Atención de enfermería en la depresión post-parto.

INTRODUÇÃO

Ao longo da fase gestacional e puerperal a mulher desenvolve alterações físicas, hormonais, psíquicas que refletem diretamente a saúde mental. É nesse período que o cuidado deve ser minucioso para a identificação de sinais e sintomas, assim facilitando o diagnóstico e o possível tratamento precoce. A depressão pós-parto é comum entre as mulheres e pode acometer entre 1 a 8 puérperas (SILVA, 2018).

De acordo com (MATOS et al., 2020) a depressão pós-parto afeta a saúde da mãe e o desenvolvimento do bebê, corresponde a um transtorno mental que afeta, principalmente, mulheres em países com menor índice de crescimento. Estudos globais apontam que a depressão pós-parto tem predominância de 10% a 20% em mulheres em período puerperal, tornando-se a mais comum das manifestações psíquicas do puerpério.

A qualidade de vida da gestante durante o período gestacional e puerpério, é fator determinante para que haja ou não o desenvolvimento do transtorno depressivo. No entanto, a etiologia da depressão não pode ser determinada por elementos isolados, mas, por uma combinação desses elementos (SOUZA et al., 2018).

É de extrema importância o acompanhamento inicial da gestação, pois segundo o Ministério da Saúde (MS) através desse acompanhamento pode-se assegurar o desenvolvimento de um período gestacional saudável, provendo o nascimento de uma criança saudável e sem problemas para a mãe em todos os aspectos (GONÇALVES et al., 2018).

O diagnóstico da DPP é disponibilizado pelo psiquiatra com a ajuda de um psicólogo. Contudo o enfermeiro tem a atribuição fundamental na assistência a mulher pois, ele a acompanha desde o pré-natal até o período puerperal, gerando um vínculo afetivo. Facilitando o desenvolvimento de um olhar criterioso voltado as gestantes, com medidas e ações de cuidado humanizado durante essa fase de transições, evitando complicações que podem surgir da

depressão pós-parto (LEÔNIDAS; CAMBOIM, 2016). O objetivo deste artigo é definir a importância da assistência de enfermagem na identificação da depressão pós-parto.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa acerca da importância da assistência de enfermagem a puérpera em depressão pós-parto, baseado em produções científicas da língua portuguesa sobre o tema, que foram reunidas no período compreendido entre setembro a novembro de 2020.

Os artigos utilizados nesta revisão foram encontrados nas plataformas de pesquisas Scielo e Google acadêmico. Foram utilizados 20 artigos para a busca, selecionaram-se artigos publicados a partir do ano 2016 a 2020, com os seguintes descritivos: Depressão pós-parto; Escala de Edimburgo; Assistência de enfermagem na depressão pós-parto.

Para a inclusão dos achados utilizou-se os critérios a partir de: Artigos que aludem sobre a depressão pós-parto; Artigos que aludem sobre a escala de depressão pós-parto de Edimburgo; Artigos que foram publicados no idioma português; Artigos indexados nas plataformas de pesquisas; Artigos que foram publicados entre o ano de 2016 a 2020. Os critérios de exclusão foram: Artigos que não abordaram as questões dos critérios de inclusão; Artigos em linguagem estrangeira; Artigos publicados fora da data proposta; Artigos que não foram publicados. Os trabalhos foram lidos em sua íntegra, dos 20 artigos 10 não atenderam aos critérios acima e foram excluídos da pesquisa. Conforme apresentados na tabela 1.

Antonia Aira Peixoto Ferreira, Julyanne Krystina Barbosa, Luciene Ribeiro dos Santos, Társis Héber Mendonça de Oliveira, Marcos Vinícius Costa Fernandes– **A Importância da Assistência de Enfermagem a Puérpera em Depressão Pós-Parto**

Tabela 1. Plataformas de pesquisas consultados, estratégia de busca, referências recuperadas e selecionadas.

Plataformas de pesquisa	Estratégia de busca Palavras-chave	Total de referências encontradas (artigos)	Total de referências selecionadas (incluídas)	Total de referências selecionadas (excluídas)
SCIELO	Depressão pós-parto; Escala de Edimburgo; Assistência de enfermagem na depressão pós-parto.	7	5	2
GOOGLE ACADÊMICO	Depressão pós-parto; Escala de Edimburgo; Assistência de enfermagem na depressão pós-parto.	13	5	8

Os 10 artigos selecionados foram fichados de acordo com os seguintes critérios: título, ano de publicação e objetivo. A finalidade deste tipo de pesquisa é “colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações” (LOUZADA et al., 2019).

RESULTADOS

O seguinte estudo foi composto por artigos do GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO, publicados no período entre o ano de 2016 a 2020. Foram selecionados 20 artigos para a busca, com as seguintes palavras chaves: Depressão pós-parto; Escala de Edimburgo; Assistência de enfermagem na depressão pós-parto. No total apenas 10 repontavam ao objetivo do estudo. Das amostras apresentadas cinco são revisões integrativas, uma pesquisa de atualização, um estudo quantitativo descritivo transversal, uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, duas pesquisas de abordagem qualitativa de caráter exploratória. Os artigos que foram selecionados para o melhor entendimento sobre o tema apresentado foram obtidos das seguintes revistas: Revista Temas em Saúde. Cadernos de graduação Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Revista Saúde em Foco. Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Brazilian Journal of Development. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR. Revista Enfermagem atual in derme. Braz. J. Hea. Rev. Revista Científica

Antonia Aira Peixoto Ferreira, Julyanne Krystina Barbosa, Luciene Ribeiro dos Santos, Társis Héber Mendonça de Oliveira, Marcos Vinícius Costa Fernandes– **A Importância da Assistência de Enfermagem a Puerpera em Depressão Pós-Parto**

Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Enciclopédia biosfera, Centro Científico Conhecer. Conforme indicados no quadro 1.

Quadro 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Título do artigo e ano	Autores	Periódico	Métodos
Cuidado de enfermagem à mulher com depressão pós-parto na atenção básica/ 2016.	Fernanda de Medeiros Leônidas; Francisca de Farias Camboim	Revista Temas em Saúde	Revisão integrativa
Assistência de Enfermagem na Prevenção e Atenção Mulher com Depressão Pós-parto/ 2019.	Bruna Kajeline Assis Gomes; Rosângela Silva de Lima; Giványa Bezerra de Melo; Giselle Mamede Tenório; Thays Fernanda Costa Silver; Givanisy Bezerra de Melo	Cadernos de Graduação Ciências Biológicas e de Saúde Unit	Revisão Integrativa
Reconhecendo e Intervindo na Depressão Pós-Parto / 2018.	Ana Paula Augusto Gonçalves; Paloma de Souza Pereira; Vivian de Cássia Oliveira; Roberta Gasparino	Revista Saúde em Foco	Pesquisa de Atualização
Depressão Pós-Parto: Um Olhas Criterioso da Equipe de Enfermagem/2018.	Ana Carolina Oliveira de Souza; Alana Vieira dos Santos; Luana Thaynar Correia de Souza; Simonize Santos Lima; Max Oliveira Menezes	Revista Ciências Biológicas de Saúde Unit	Revisão Integrativa qualitativa de caráter exploratório
Fatores Associados à Depressão Pós-Parto: um Estudo na Atenção Primária em Bairros Periféricos/ 2020	Aldo Matos; Marciana Fernandes Moll; Nathália Alves Pires; Tauana Fernandes Vasconcelos; Carla Aparecida Arena Ventura	Brazilian Journal of Development	Estudo Quantitativo Descritivo Transversal
Competências do Enfermeiro na Depressão Pós-Parto/2019	Pâmella Andrade Soares Nóbrega; Larissa Targino Soares de Lucena; Rosileide Martins Simões Candeia; Claudio Teixeira Régis; Ericka Holmes Amorim	Brazilian Journal of Surgery and Clinical research	Revisão Integrativa da Literatura
A Depressão Pós-Parto na Perspectiva dos Profissionais de Saúde/2019	Walquiria Louzada; Adriane Maria de Oliveira; Priscila Arruda da Silva; Nalu Pereira Costa Kerber; Simone Algeri	Revista Enfermagem Atual In Derme	Pesquisa Descritiva com Abordagem Qualitativa
O Papel do Enfermeiro no Cuidado à Mulher com Depressão Puerperal/2019	Thaiana dos Anjos Arruda; Elisângela de Carvalho Trindade; Mariana Lúcia Klein Leal Pacheco; Waleska Costa Francisco Siqueira Mathias;Paula Cristina da Silva Cavalcanti	Braz. J. Hea. Rev.	Revisão Integrativa da Literatura Qualitativa Exploratória e Descritiva
Atuação dos Enfermeiros na Prevenção e Acompanhamento da Depressão Puerperal/2018	Vanessa Cecato Bitti; Laíza Boeck dos Reis; Wânia Ribeiro Trindade;Luana Emerick; Wesley Pereira	Enciclopédia Biosfera	Pesquisa de Abordagem Qualitativa de Caráter Exploratória.
Depressão Pós-Parto: O Papel do Enfermeiro Durante o Pré-Natal/2018	Damaris Cordeiro Silva	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo de Conhecimento	Pesquisa Exploratória

DISCUSSÃO

Assistência de Enfermagem na Depressão Pós-Parto

Durante o período puerperal, a qualidade da assistência de enfermagem oferecida é essencial para melhor adaptação e alcance do papel da maternidade. Na depressão pós-parto, o enfermeiro colabora de forma satisfatória, pois conhece a situação vivida, o auxílio deste profissional a puérpera, a ajuda superar e se preparar para as novas circunstâncias que o puerpério exigirá dela, facilitando para uma maternidade tranquila tanto para a mãe e filho como na relação familiar. A comunicação do profissional com o acompanhante da puérpera é de extrema importância para que se possa identificar alguma dificuldade não detectada pela equipe de enfermagem (LEÔNIDAS; CAMBOIM, 2016).

Conforme o Manual Técnico de Assistência Pré-Natal é necessário o acolhimento a gestante de forma holística. As transformações da mulher tanto físicas e psicológicas, são de suma importância serem aceitas e acompanhadas por profissionais capacitados para a eficiência do tratamento. Portanto o acompanhamento e suporte à mulher é essencial para suprir todos os fatores de risco (ARRUDA et al., 2019).

Almeja-se, que a convergência entre os profissionais de saúde e os familiares seja eficaz na transição do estágio da depressão pós-parto em uma fase em que a puérpera possa sentir-se segura e confortável para expressar seus sentimentos, sentindo-se amparada. Entre os profissionais de saúde, os enfermeiros, precisam estar sempre despertos e, se necessário, alertar aos familiares quando algo não estiver bem com a puérpera (LEÔNIDAS; CAMBOIM, 2016).

(BITTI et al., 2018) cita que a conexão entre o profissional e a puérpera é de extrema importância devido o desempenho dos enfermeiros no trabalho humanizado e na escuta qualificada das puérperas. Ademais, mesmo que a enfermagem esteja ligada a outras ações de assistências ou administrativas, torna-se indispensável o vínculo com as mulheres, pois só assim será possível identificar as mudanças de temperamento e humor.

A utilização de técnicas alternativas é um agente importante para a assistência da enfermagem indicada para os casos de DPP.

Além das técnicas leves e comuns como anamnese, exame físico, foram encontrados também instrumentos como Escala de Edimburgo (SOUZA et. al., 2018).

A escala de depressão pós-parto de Edimburgo é utilizada como forma de avaliação, reconhecimento de sinais e tratamento do quadro de DPP. Ela detecta os sinais e sintomas depressivos que acontecem nos últimos 7 dias, determinando a presença e nível da gravidade crescente dos sintomas (SILVA, 2018).

Utiliza-se a escala como forma de triagem da DPP, sendo composta por 10 questões empregando o formato de resposta bipolar que mede a resposta positiva e negativa deu uma afirmação, recebendo pontuação de 0 a 3, com o total de pontuação de 0 a 30. A puérpera opta pela resposta que mais se aproxima aos sintomas sentidos nas últimas semanas, se o resultado for superior ou igual a 12 é tida como deprimida. A escala é um instrumento de alerta para profissionais da saúde, facilitando a avaliação mais profunda e precoce para que haja um tratamento adequado (SILVA, 2018).

Para (NÓBREGA et al., 2019) a atribuição do enfermeiro engloba desde a identificação de casos novos de depressão pós-parto, como também o processo de interação mãe-filho e familiar. Mostrando-se assim a importância de se conhecer o cenário sócio familiar da puérpera, pois é um dos principais fatores que podem ser notados quando há indícios de DPP.

(NÓBREGA et al., 2019) cita também que é necessário diagnosticar e direcionar as famílias para atendimento psicológico, proporcionando saúde mental tanto para mães, crianças e suas famílias. Assim, assegurando um direcionamento especializado nos quadros suspeitos de DPP. A identificação sinais e sintomas e a conduta que será empregada é uma das atribuições do enfermeiro, bem como o encaminhamento a um serviço filantropo composto por profissionais de saúde mental para a avaliação e prescrição de tratamento.

Dessa maneira, para prevenir complicações e obter um prognóstico eficaz, destaca-se a importância da identificação dos sinais e sintomas. É primordial a detecção, dos fatores de risco, para que seja ofertada uma assistência adequada a puérpera. Diante disso, é essencial que os profissionais estejam preparados para efetuarem o

acolhimento a essas mulheres e identificarem os riscos, de modo que estas sejam direcionadas para orientação ou tratamento assim, evitando o surgimento ou a piora deste transtorno mental (GOMES et al., 2019).

CONCLUSÃO

Ao final deste estudo concluiu-se que a Depressão Pós-Parto, é um transtorno que deve ser tratado de forma humanizada e eficaz. Comprovando a importância da assistência de Enfermagem na identificação da DPP, pois acompanham a mulher durante todo o período gestacional e puerperal. Sendo assim os profissionais de enfermagem devem ser habilitados e especializados, facilitando a percepção dos sinais e sintomas da DPP ocasionando uma melhor assistência de enfermagem.

Os intuitos da pesquisa foram alcançados, pois através da revisão bibliográfica integrativa foi possível compreender as principais competências do enfermeiro na identificação e tratamento desse transtorno mental. Dentre vários cuidados citados pelos autores, notou-se a necessidade de um bom acolhimento, pois através dele é possível criar um vínculo afetivo e com isso ganha-se a confiança tanto da mulher como familiares, facilitando a nossa percepção diante dos sinais iniciais e sintomas. O que nos permite orientar de forma adequada o suporte e tratamento a puérpera diante do desafio de ser mãe com depressão pós-parto.

REFERÊNCIAS

1. ARRUDA, Thaiana dos Anjos et al., O papel do enfermeiro no cuidado à mulher com depressão puerperal. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 2, p. 6, 1275-1288, mas./apr. 2019.
2. BITTI, Vanessa Cecato. et al., Atuação dos enfermeiros na prevenção e acompanhamento da depressão puerperal. **Enciclopédia biosfera, Centro Científico Conhecer** – Goiânia, v. 15 n. 27; p. 14-24, 2018.
3. GOMES, Bruna Kajeline Assis. et al., Assistência de enfermagem na prevenção e atenção à mulher com depressão pós-parto. **Cadernos de graduação Ciências Biológicas e de Saúde Unit** – Alagoas, v. 5, n. 2, p. 121-136, Maio.2019.

4. GONÇALVES, Ana Paula Alexandre Augusto. et al., Reconhecendo e intervindo na depressão pós-parto. **Revista Saúde em Foco** – Edição nº 10 – p264-268 Ano: 2018.
5. LEÔNIDAS, Fernanda de Medeiros; CAMBOIM, Francisca Elidivânia de Farias. Cuidado de enfermagem à mulher com depressão pós-parto na atenção básica. **Revista Temas em Saúde** Vol. 16, n. 3, p. 436 - 446, ISSN 2447-2131 João Pessoa, 2016.
6. LOUZADA, Walquiria. et al., A depressão pós-parto na perspectiva dos profissionais de saúde. **Revista enfermagem atual in derme**, p. 87: 25. 2019.
7. MATOS, Aldo. et al., Fatores associados à depressão pós-parto: um estudo na atenção primária em bairros central e periféricos. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.10, p. 77690-77703 oct.2020.
8. NÓBREGA, Pâmella Andrade Soares. et al., Competências do enfermeiro na depressão pós-parto. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research -BJSCR** v. 25, n. 3, p. 78-81m, Dez 2018 – Fev 2019.
9. SILVA, Damaris Cordeiro. Depressão Pós-Parto: O papel do enfermeiro durante o pré-Natal. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 08, v. 07, p. 138-162, ISSN:2448-0959, Agosto de 2018.
10. SOUZA, Ana Carolina Oliveira. et al., Depressão pós-parto: um olhar criterioso da equipe de enfermagem. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit** – Aracaju, v. 4, n. 3, p. 71-82, Abril. 2018.